ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1931 N.º 3029

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HENRI Béraud vai apresentar a sua candidatura á Academia. Esta aspiração era ha muito conhecida nos meios literarios franceses. Para a realização o polemista e o critico temido de outros tempos haviam dado lugar ao jornalista eximio e ao romancista de excepcionais recursos.

Assim só de vez em quando apareciam, nas gazetas da especialidade, artigos valorisados pelo seu nome, mas em que a combatividade se deixara substituir pela benevolencia.

Henri Béraud apresenta como titulo de candidatura uma obra singular, que tem a assinala, além da originalidade das ideias, o estilo claro e sobrio que consagrou o seu autor como um autentico mestre da lingua francesa.

Como romancista, além do "Martyr de l'obése„ que lhe valeu o premio Goucourt, escreveu Béraud dois trabalhos notaveis de ressurreição historica: "Le bois du templier pendu„ e "14 julliet.„

Do jornalista ha, reunidas em volume, três reportagens sensacionais: "O que eu vi em Moscou„, O que eu vi em Berlim„ e "O que eu vi em Roma„, elementos indispendaveis ao estudo sereno e objectivo do bolchevismo, da democracia alemã e do fascismo.

* * *

NO jornal de Paris "Temps„, de ante ontem, lê-se um artigo extenso, que passa da primeira para a segunda pagina, sobre o nosso país com o titulo "Les Eventualités portugaises„, e assinado pelo sr. Léon Rollin, que entre nós esteve alguns dias.

O artigo, que não nos é possivel transcrever, se contém algumas insuficiencias, não tem erros e é escrito numa forma calma de jornalista observador e escrupuloso. Tem alguns retratos de homens e de acontecimentos bem tocados de realidade. Julgamos que nenhum português, seja qual fôr o seu credo politico ou religioso, pela leitura do artigo se pode irritar.

As conclusões do artigo nem pelo facto de serem faceis de tirar, para quem observa, como o sr. Rollin, com olhos de ver, deixam de ser logicas.

* * *

FOI publicado um decreto mandando proceder ao manifesto do azeite a fim de ser garantido e regulado o seu abastecimento.

Para efeitos da sua aplicação é considerado fino o azeite até um grau de acidêz, e de consumo o de graduação superior até quatro graus.

O manifesto será feito no prazo de oito dias a contar da afixação dos respectivos editais.

Os mapas organizados nas administrações de concelho serão depois remetidos á Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas.

* * *

A REVISTA *Seara Nova* insere, no seu numero de ante-ontem, na integra, a comunicação feita pelo almirante sr. Gago Coutinho á Academia das Sciencias, sob o tema "Descoberta dos Açores".

Keyserling

O filosofo de Darmstadt veio a Portugal, bebeu dos nossos vinhos, deu-se com alguns dos nossos notaveis, fez duas ou três conferencias, em que uns viram tudo e outros nada, e, por fim, abalou dizendo aos seus admiradores mais fieis:

— Lindo país, se só tivesse colinas e vinhedos.

Ao ultimar a nova edição do seu livro *Analise espectral da Europa*, acrescentou-lhe um capitulo novo no qual nos aprecia e nos deprecia, apresentando-nos como um povo que existe, por não saber morrer ou morre, por falta de alimento espiritual. Não ha motivo para nos magoarmos nem para nos irritarmos, visto que a fisionomia dos povos não se deixa lêr facilmente, mesmo por homens que se pregam a si e transportam, nas suas bagagens, uma filosofia que lhes permite fechar os olhos e perceber logo o universo.

Não nos faltam defeitos, que raramente ocultamos, pois não temos por costume renegar o que de direito e facto nos pertence. Somos inconstantes, levianos, não conhecemos medida na admiração ou na crítica, orgulhosos pela India que conquistámos e humildes pelo pão que comemos, colericos e resignados, crentes e descrentes, amigos da liberdade em palavras e tiranos nos nossos actos... Tudo isto nós sabemos e escritores nossos se encarregaram de pôr a nú, cruelmente, as fraquezas do nosso ser e as falencias da nossa alma.

Keyserling que, infelizmente, não encontrou em Portugal nem uma educação filosofica nem mesmo o amor desinteressado da sciencia, sentiu-se conde e barão baltico — o que o encaminhou, com faro gastronomico, para as adegas, onde Baccho dormita, á espera das libações dos entendidos. E completou assim, entre vapores e as incandescencias dos *Jogi*, o seu desconhecimento da terra que o acolhia e animava, despejando-lhe no ventre licores dignos da mesa dos deuses.

No Luso, houve quem lhe tentasse o paladar com certa marca dos nossos «champagnes». Provou e fez uma careta natural, em homem cujas feições fôram delineadas, junto dos alambiques do velho Fausto. E reclamou vinhos de mais caracter — rubis guardados em garrafas poeirentas, adormecidas em frasqueiras de tradições incendiarias. A sabedoria de Darmstardt naufragou no não-ser, no exterminio total, mas voluptuoso dum sabio que se abismava, no Nirwana ou em qualquer mar imenso da Incsciencia salvadora.

O *Sud-Express*, depois de oito dias de efluvios luso-asiaticos, partiu com ele para outras partes onde o seu verbo lhe deve ter fluido dos labios sensuais, como a eloquencia de Alcibiades, depois de noites mal dormidas.

— Que pensará ele de nós? — indagavam inquietos os que pensam que a salvação de Portugal depende dos juizos que a nosso respeito formam os «industriais» da filosofia andante.

Keyserling não se fez rogado: tendo levado consigo lembranças saborosas, envia-nos agora os frutos... ...da sua escola.

Não nos observou nem estudou, porque isso demanda tempo e, sobretudo, mente desanuviada. Serviu-se de faceis e estupidas anecdotas que lhe impingiram além-fronteiras e que ele guardou piedosamente no seu «cahier» de notas — oscilantes e divagantes.

No seu entender, Portugal, separado do corpo hispanico, por uma rutura contra a natureza e a historia, está condenado a imaginar-se um portento — a caricaturar o que é grande e a usar um vocabulario de gigante.

Chama-se a isto ser conde, barão e pontifice... em Darmstadt e trair a verdade, vestindo um povo honrado e modesto, com os derradeiros farrapos duma sapiencia que agoniza num delirio de falsas pompas...

O conflito da bola

E' PONTO assente que o sr. Cambó perderá uma parte grande da influencia eleitoral de que dispunha entre os catalães. O tribuno fogoso de tempos idos, o escritor e o propagandista do ideal catalão, desapareceram. Surgiu o politico que deseja conquistar em Madrid, com a chefia de um grupo, a posição de privilegio que lhe assegure a presidencia de govêrno.

"Por la concordia„ é uma formula que perdeu, com o seu autor, todo o sentido de imediata resolução. Agora a formula da Catalunha é "Por una otra concordia„, pela concordia fundamentada na democracia.

Cambó entende que o regime é indiferente, desde que se preste a fazer determinadas concessões.

Ao contrario, os catalães pensam que a Republica é a condição essencial para que o seu problema se resolva num ambiente de paz.

Esta pequena diferença pode ser fertil em consequencias para o proximo futuro da Espanha.

* * *

A CAMARA francesa aprovou por uma maioria esmagadora a politica seguida pelo seu ministro dos Negocios Estrangeiros. Votaram contra o sr. Franklin Bouillon e os comunistas. Tratando-se do sr. Briand, de quem Franklin Bouillon é adversario encarniçado, não se pode estranhar uma tal aliança.

O ministro argumentou com dois factos: Locarno e o pacto Kellogg. Muito ou pouco, disse, é alguma coisa. Para substituir o que está feito nada têm os seus adversarios, além de insultos, partindo dos demagogos da direita, ou de fantasmagorias.

A trajectoria que Briand vem seguindo exige uma pertinacia excepcional e uma incansavel boa vontade. Os obstaculos que a inquietação e a duvida do presente criam dentro das fronteiras têm de ser pacientemente destruidos. Ha anos que Briand vem realizando essa tarefa com singular felicidade prestigiando-se e prestigiando a França.

* * *

COMO anda muita gente, de lanterna em punho, á busca dum terreno para o palacio de Justiça, informa-nos um dos nossos leitores, o sr. Manuel Gonçalves Ribeiro, de que, entre as avenidas da Republica, 5 de Outubro e Estados Unidos da America, mesmo em frente da estatua da Patria, ha espaço mais que bastante para isso. Fica proxima a Quinta da Torrinha onde, segundo corre, um dia se ha de construir o Bairro Universitario. Aqui fica a indicação para evitar quebra-cabeças.

* * *

EM Cabêço de Vide, nasceu uma ovelhinha com duas cabeças, cada uma com dois olhos. Que fenómeno! Pois nós conhecemos individuos, considerados inteligentes, com uma cabeça só, cujos olhos miram, mas não vêem. E assim é que se deixam apanhar pelos acontecimentos, como os peixes pela rêde do pescador.

Pelos teatros

"O Tareco"

Está marcada para amanhã, no Teatro Variedades, a estreia da nova revista «O Tareco», de Alberto Pedroso, Celestino Pedroso e Carlos Rodrigues, com musica de Antonio Lopes e Jaime Mendes. Nesta peça, em dois actos e dôze quadros, reaparecem a aplaudida e brilhante «estrela» de revista Beatriz Costa e o popular actor comico Soares Correia. As duas apoteoses da nova revista do Variedades são «Mulheres e Flores» e «Hurrah pela Imprensa».

Hortense Luz

O nome de Hortense Luz sôa sempre, nas plateias populares, como o anuncio de um acontecimento teatral digno de registo. No proximo sabado estreia-se, no Apolo, a sua magnifica companhia, subindo á scena, em duas sessões a revista «Toma, Tereza!», brilhantemente apresentada, vestida com primor e realizada por um notavel grupo de artistas, em que tomam parte esplendidas figuras do nosso teatro musicado.

Maria Matos

Os «Artistas Associados» vão promover no Politeama, em data que será oportunamente indicada, uma festa de homenagem á sua ilustre colega Maria Matos. No espectaculo, de grande atracção e interesse, tomarão parte num requinte de gentileza e de camaradagem, varios artistas, cujos nomes, todos categorizados, mencionaremos oportunamente, assim como o programa.

Atrás do reposteiro

E' na proxima sexta-feira que se efectua, no Avenida, pela companhia Adelina-Aura Abranches, a estreia da peça inglesa «P. S. P.», de Edgar Walace, imitação de Luís Palmeirim.

— José Alves da Cunha vai interpretar no Porto, com Ilda Stichini, a peça «Roberto e Mariana», com que ali fará a sua reaparição, constando ainda do repertorio a exibir, no Sá da Bandeira, as peças «O Sapo e a Doninha», «Sonho da Madrugada» e «Mosquitos».

— A musica da revista que Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa estão escrevendo é da autoria do maestro Frederico de Freitas e Antonio de Melo, um novo compositor que se estreia no teatro.

— Continua a representar-se com exito, no Trindade, a peça «O Senhor Prior», produzindo sempre a maior emoção o quadro passado no Vaticano.

— Para a celebre peça da guerra, «A ultima jornada», que ha-de ser representada no Politeama, foi encarregado dos scenarios e de todos os arranjos de scena o artista Augusto Pina.

— Volta a afirmar-se que o Teatro do Gimnasio será concedido a um grupo de artistas, chefiado pelo actor Jorge Grave.

— Os «Artistas Unidos», que hoje deviam terminar os seus espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, em virtude do exito que ali têm alcançado, demorar-se-hão naquele teatro até o dia 12.

— A companhia de Rafaela Haro estreou-se ontem, com grande exito, com «A Severa», na Figueira da Foz.

— Volta hoje á scena, no Coliseu, a famosa peça «Viuva Alegre» em que, nos papeis femininos, têm um soberbo desempenho as notaveis artistas Fernanda Coimbra, Maria Alvarez, Sofia Santos e Jalziza de Sousa.

— Volta brevemente á scena, num dos nossos primeiros palcos de declamação, uma obra teatral de grande espectaculo e que alcançou um grande exito, ha duas épocas. A sua «reprise», que se pode classificar de sensacional, trás a grande novidade de ser essa peça interpretada por outra companhia. A protagonista será desempenhada por uma das mais ilustres actrizes da geração moderna.

— Continua no Maria Vitoria o grande exito da temporada a revista «Zaz-Traz-Paz».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES —

Antigo Alhambra — Parque Mayer

Em grande sucesso **Mizzi Carli, Conchita del Mar** e a formosa bailarina **Nelly Waudeistor.**

Leilão de penhores

«A COMERCIAL»

18 a 22, T. da Trindade

(ao Chiado) T. 2 5082

Segunda-feira, dia 16 do corrente e seguintes, pelas 14 horas, começando por objectos de roupas e outros artigos, isto é, só os que tiverem mais de trez mezes de juros em atrazo.

O leilão é feito na **Rua do Norte, 81 e T. dos Fieis de Deus, 18.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras :

Marquesa de Pombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria Ignez Seabra da Camara, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Judice de Vilhena, D. Maria de Lourdes de Almeida Napoles, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Maria Isabel Viana Ferreira Roquete, D. Leonor Ernestina de Mendonça de Abreu Peixoto, D. Maria Ferreira de Castro, D. Juliana Candida Calado Ferreira, D. Emilia Furtado (Foz de Arouce), D. Maria Amalia Manoel Berquó de Faria, D. Ernestina Leonor de Mendonça Lopes, D. Maria da Nazareth Centeno Gorjão Henriques e a menina Maria do Pilar Campos de Andrade Alves da Cunha.

E os senhores :

Dr. Antonio Centeno, Antonio Candido Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena), Antonio de Albuquerque Amaral Cardoso, Antonio Bernardo Ferreira e Manuel Augusto Godinho Leal.

Casamentos

Para seu filho e enteado o sr. José Gambôa Ribeiro Abranches Jordão, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Julia de Gambôa Abranches Pinho, e pelo sr. dr. Alberto Carlos Pinho, a sr.ª D. Maria Regina da Silva Carvalho Vieira, filha da sr.ª D. Alice da Silva Carvalho Vieira e do sr. Raul Vieira, já falecido, devendo a cerimnia realizar-se por todo o corrente ano.

A Caridade

Ressurreição do Romantismo

A comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que leva a efeito, no teatro Nacional, na epoca da Pascoa, as festas «Romantismo infantil», ou um ano de lembranças e o «Sarau Romantico», a primeira em «matinée» e a segunda á noite, revertendo o seu produto para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Preventuarios para crianças pobres e outras obras de beneficencia, continua trabalhando activamente na organização dos respectivos programas, que, pela sua originalidade e gôsto artistico, vão causar sensação.

Casa de Camões

E' original do sr. Ruy Correia Leite a peça em um acto que faz parte do programa do «Serão português» seguido de baile, que, na semana da Pascoela se realiza num dos melhores salões da capital, realizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. O produto reverte a favor da benemerita instituição «Casa de Camões», ainda em organização.

Festa de homenagem

Está sendo o assunto de todas as conversas, nos meios mundanos, a elegante récita que na noite de 23 do corrente se realiza no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos camaradas de trabalho srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques.

Irá á scena uma das mais engraçadas peças do repertorio da Companhia Lucilia Simões, tomando parte, no espectaculo, entre outros, os brilhantes artistas Chaby Pinheiro e Joaquim Almada.

Pela grande procura de bilhetes, tudo nos leva a crêr que a homenagem aos distintos cronistas mundanos será um invulgar acontecimento de arte e elegancia.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Na noite de quinta-feira, festeja-se no Casino Internacional, do Monte Estoril, com grande brilhantismo, a «mi-careme», tendo sido organizado um sensacional programa, que constará de uma festa oriental, apresentando-se o salão de festas com uma original decoração.

Durante a festa, que decerto vai marcar pela elegancia, fazem-se ouvir varias orquestras. E' obrigatorio o traje de cerimonia.

Festa israelita

Na Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa representou-se domingo, sob a direcção da professora dr.ª Hertzel, da Escola Israelita, um episodi «David e Goliat», representada por crianças da mesma escola.

Todos os alunos se houveram com grande brilho. A peça estava posta em scena com magnificas «toilettes» orientais. Seguiu-se um animado baile, que durou até ás primeiras horas da madrugada, servindo-se no bufête esplendida ceia.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Claudina Carrazedo de Campos Viana e Andrade e D. Salomé Teixeira.

Na viagem

— Regressou de Olhão, Huelva e Sevilha, onde fôra em serviço profissional, o nosso distinto colaborador sr. dr. Mario Monteiro.

DANÇA MODERNA

Tango, Blue, Fóx, Valsa, One-Step, etc., pelo conhecido professor Santos Monteiro e suas ajudantes. Curso para senhoras e cavalheiros. Horas a escolha.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 83, Telefone N. 6386

ATENÇÃO — «Matinées Dançantes» das 3 as 7 da tarde, todos os Domingos, até ao fim do mês de Abril proximo.

CREOLINA
PACO-CREOLINA
(PEARSON)

O melhor desinfectante vende-se em frascos e latas de todos os tamanhos ou avulso nas drogarias e farmacias de confiança.

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)

Avenida Duque d'Avila, 45 Tel. N. 6828

HOJE ás 9 e 30

A Super-Produção Sonora falada e cantada

Anny no Music-Hall

o primeiro fonofilme da graciosa vedeta ANNY ONDRA e Siegfried Arno

Completa o programa a encantadora comedia falada e cantada em francês

Porque te amo eu?

(Je t'adore mais porquoi?)

com Danièle Parolas, Roger Treville e Randall

Realização de Pierre Colombier

AMANHÃ — Estreia do fonofilme falado e cantado

A PRINCESA DO JAZZ

com BETTY COMPSON e JOHN HARRON

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A marca elegante!

No Coliseu

A peça de grande sucesso «Viuva Alegre» a preços populares

A companhia portuguesa de opereta que, pela sua homogeneidade e pelo seu belo conjunto artistico, está chamando as atenções do publico frequentador do Coliseu, leva esta noite novamente á scena a bela e aplaudida opereta *Viuva Alegre* na qual obteve o maior e mais justificado sucesso, quer pelo seu magnifico desempenho, quer pela beleza dos seus scenarios e pelo luxo do seu guarda-roupa.

Com preços populares mais barato do que os espectaculos por sessões e do que os do cinema. A *Viuva Alegre* deve recomendar-se ao publico como uma das mais belas peças que se têm representado em palcos portugueses.

O publico tem para este espectaculo camarotes desde 20$00, *fauteuils* desde 6$00 e geral a 3$00.

Reumatismo e gota

são enfermidades de que não se tem que sofrer desde que existe o ATOPHAN, o remédio infalivel para combatê-las. Uma prova convencerá a V. Ex.a

ATOPHAN

Tubos de 10 e 20 comprimidos

Carlos Moura-Carvalho
ADVOGADO
R: Aurea, 50, 1.º—LISBOA Telef. 2 7283

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 18 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

A Musica

Os ultimos concertos

Com que alegria tornamos nós a ouvir hoje um verdadeiro concêrto sinfonico, muito nosso apesar de não ser tão grande ainda a riqueza portuguesa em produção musical para ir buscar nela afoitamente o repertorio! Até os executantes, num conjunto imponente, e o publico, embora não tão numeroso como desejavamos, tinham um arsinho de festa. E por muito que se fale na dificuldade que existe hoje em manter grupos grandes nos centros como o nosso pouco bafejados pelas facilidades monetarias, não queremos admitir a ideia de que venham a ser riscados da nossa vida musical. E se fôr preciso e entendermos que não é estulticio o nosso brado, tornaremos ao assunto.

No proprio programa, não foi o menos interessante a 1.ª audição dum «concêrto» para orquestra de Philipp-Emanuel Bach, muito embora a execução não tivesse ainda o indispensavel trabalho; não foi uma interpretação, foi como uma leitura de alguem que lê depressa e bem, mas que, preso ás letras, não pode darnos o que fica dentro delas. Não é musica complicada? Mais um motivo para que se torne mais notada,—ao mesmo tempo do que inteiramente justificada pelas circunstancias,—a imperfeição.

O Scherzo do «Sônho de uma noite de verão», de Mendelssohn, duma irrepreensivel graciosidade, é que foi tocado com toda a precisão de conjunto e delicadesa de expressão, e foi acolhido com entusiasmo; e tambem a «Alborada del gracioso», de Ravel, de factura maravilhosa, tanto na orquestração como na forma, vive com penetrante inteligencia na regencia de Pedro de Freitas Branco.

Agora, uma obra de autor português, foi homem ilustre de seu tempo,—Poema sinfonico, de João Arroio. Andamento tranquilo, em que se espraiam melodias claras e modulações luminosas, sem se perturbarem, aparentemente pelo menos, com as influencias muito directas de que se ressentem.

E para fechar, a «Scherazade» de Rimsky Korsakoff, tão admirada e tão admiravel, em que podemos notar sem que tivessemos precisamente pensado no caso toda a diferença que existe entre a graça francesa,—a regencia de Wladmir Golschman, no ano passado—e o lirismo português.

As notas explicativas do programa atravessam uma ligeira crise, que apontamos porque não é de todo recente e tende a agravar-se em vez de se vencer.

Recital de piano

A jovem pianista Ivone Santos, aluna laureada do Conservatorio e discipula grata aos mestres, realizou na passada sexta-feira a sua anunciada primeira apresentação ao publico. Batismo de fôgo, em que se podem definir as multiplas qualidades que a carreira de concertista requere, ou as insuficiencias que a vêm prejudicar, não esquecendo que o caminho pianistico é aquele que mais tem sido trilhado pela novissima geração de interpretes, e que, portanto, a concorrencia é de respeito.

Posto tudo isso, o caso de Ivone Santos não se apresenta definitivo. Não ficamos sabendo ainda,—nem nós nem ninguem que não a conheça pessoalmente,—como Ivone Santos sente a musica, e como a vê estructuralmente; e o caso de não a conhecer pessoalmente não tem aqui importancia visto que a linguagem do artista interprete ha de forçosamente ser a sua arte. Tecnica, já tem bastante, estando mesmo mais á vontade no virtuosismo puro do que no romantismo, porque naquele conserva claros os motivos, enquanto nêste as linhas essenciaes, de muito maior fôlego, e as curvas de caracterisação, muito mais complexas, não conseguem ainda o desejado relêvo. E' aguardar, pois, não sem felicitar desde já a simpatica pianista pelo seu trabalho e o aprumo com que o apresenta.

Será necessario acrescentar que estas apreciações são feitas considerando Ivone Santos uma candidata a artista?

FRANCINE BENOIT

Concerto de Camara

E' no dia 21 que se realiza, no salão de Conservatorio, pelas 21 e 30, o concêrto de Ebba Bergstrom, com a colaboração do maestro Rui Coelho, concêrto que está destinado a despertar o maior interêsse no nosso meio musical e elegante.

Nêste concêrto, Ebba Bergstrom, que é uma notavel compositora e pianista, fará ouvir algumas das suas mais modernas e interessantes composições.

Rui Coelho, que colabora com Ebba Bergstrom, fará a execução integral do seu 4.º caderno de «lieder». Os «lieder» de Rui Coelho, que possuem profundo poder emotivo, serão interpretados por duas das nossas mais talentosas cantoras, D. Maria Luisa Vieir Lisboa e D. Isabel Pêgo Bergstrom, duas vozes de lindo timbre.

Pela qualidade das obras apresentadas e dos proprios artistas, êste concêrto está destinado a despertar o maior interêsse no nosso meio musical e elegante.

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)

TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626
Coimbra, 816—Porto, 4581

TELEGRAMAS: ERJISSEB—Lisboa
CERAMICA LUZITANIA—Coimbra

SEDE: Rua do Arco do Cego, 83—LISBOA

FABRICAS, em Lisboa, Arrailolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção

E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

A MORTE DE D. CARLOS

Quando apareceu em Lisboa o espirito do rei Victor Manuel...

«...*Sr. Director*:—Tenho lido no seu acreditado jornal a interessante cronica do sr. dr. Mario Monteiro, «Mostrem as mãos», onde este distinto cavalheiro rememorou, muito ao de leve, um fenomeno psiquico que se passou debaixo do meu testemunho e que diz respeito á terrivel tragedia do Terreiro do Paço no dia 1.º de fevereiro de 1908, pensei que talvez agradasse a V. que os leitores do seu jornal tomassem conhecimento do emocionante facto que passo a descrever:

Foi em dezembro de 1906 que Fernando de Lacerda, sub-inspector de policia, espirita convicto até ao fanatismo, trouxe a minha casa uma mulher do povo, de nacionalidade italiana, que ele reputava um «médium», mas que não conseguia compreender por ela falar muito mal o português. Desejava, pois, que eu traduzisse o que ela dizia e que fizesse uma experiencia psiquica. A mulher dizia que vinha do Rio de Janeiro, mandada pelo espirito do falecido rei Victor Manuel pai da rainha D. Maria Pia, a quem ela devia transmitir uma comunicação muito em particular; mas por mais diligencias que fizesse ainda não tinha conseguido entrar no palacio.

Tentámos então a tal sessão. Estavam presentes o dr. Sousa Couto, muito conhecido em Lisboa e no Porto, como investigador psiquico, sua esposa, o engenheiro Léon Lacombe, meu marido, hoje falecido, e meu filho, o engenheiro Carlos Frondoni Lacombe, nessa época incredulo ao ultimo ponto! Hoje já o não é... Não, que seja espirita, como tambem eu ainda o não sou, apesar dos fenomenos singulares e estranhos que verifiquei. Mas afirmamos, da maneira a mais categorica, que factos maravilhosos e por enquanto inexplicaveis, existem e dão lugar ao sustento dessa crença... Por nossa parte, devido a um estudo mais aturado e a observações que não têm cabimento desenvolver aqui, estamos quasi em crer que todas estas coisas misteriosas e interessantes sejam a consequencia de forças ocultas existentes em nós mesmo e que se exteriorisam em condições perfeitamente ainda desconhecidas. No entanto não negamos que alguns factos são a favor do espiritismo e talvez este que vou relatar seja um deles. Vamos ao caso:

A italiana enterrou-se um «fauteuil» e pouco depois pareceu adormecer; o pescoço começou a inchar-lhe como se de repente nascesse um tumor. Era o fim do dia estavamos portanto numa meia luz; viamos perfeitamente o que se passava.

A um momento dado, de grande agitação, com voz gutural muito diferente da sua voz normal começou a gritar, «Carlo Carlo fuora Lisbona, fuora Portugallo, vogliono uccidere Carlo!... Fuora, fuora, te ne prego!... Povero Carlo!» (Que Carlos rei fuja de Lisboa, que fuja de Portugal, querem mata-lo, que fuja, que fuja, te peço!... Pobre Carlos!)

Ora, nessa época, como todos se pódem inteirar, seja pelos jornais de então, ou mesmo pela historia de Portugal nada fazia prever que a vida do rei D. Carlos corresse perigo e sem excepção, todos nós rimos desta comunicação, tanto mais que a mulher que a transmitia estava longe de parecer uma profetisa; — era feia, mal feita, mal arranjada, grotesca, sem instrução, nem encanto de especie alguma e alem disso já nada nova! — Sentada no «fauteuil», a cabeça inclinada para traz, a mostrar-nos o pescoço inchado, estava ridicula e comica; provocava simplesmente a gargalhada!... Depois de nos repetir a mesma suplica umas poucas de vezes por palavras diferentes, voltou a si.

Contei-lhe o que nos tinha dito adormecida o que ela confirmou repetindo-nos que era mandada pelo espirito do rei Victor Manuel, que lhe aparecia muita vez de noite a pedir-lhe que viesse a Portugal avisar a filha, a rainha Maria Pia, que matariam o seu filho Carlos, se ele se não retirasse de Portugal. Acrescentou que na ocasião do assassinio do rei Humberto, irmão da rainha, o mesmo espirito a tinha mandado avisar o rei do perigo que o ameaçava e como era pobre e queria obedecer a esta ordem, foi a pé que fez o trajecto de Barcelona a Milão; a côrte tinha então já saido da cidade em vilegiatura e ela não poude cumprir a sua missão.

A não ser nas sessões feitas em Napoles, com o celebre «médium» Eusapia Paladino, onde assisti a coisas surpreendentes, em Lisboa só tinha assistido, «nessa época», a sessões estupidas e nulas, onde brilhava a intrujice e a burla; não dei portanto importancia alguma a esta comunicação, pensando que o estado de pobreza desta mulher fosse a causa unica da sua tentativa para se aproximar da rainha D. Maria Pia, de quem ela afirmava ter sido criada na Italia quando a rainha ainda era princesa.

O dr. Sousa Couto, que com a maxima facilidade acreditava em todas as manifestações que alcunhavam de espiritas, recebeu esta mesma má impressão.

Durante algum tempo, todos nós fizemos troça da pobre mulher, procurando imita-la nas suas atitudes comicas, no seu falar gutural, e nas suas palavras tetricas; depois, nunca mais nos lembrámos nem dela nem do aviso, senão dois anos depois, no dia 1 de Fevereiro de 1908, dia do tragico acontecimento que todos conhecem!...

Soube depois por Fernando de Lacerda que a italiana tinha sido recebida pela rainha uma noite pelas 10 horas e meia, introduzida com o auxilio de Fernando de Lacerda e do Juiz Veiga... Intrigada e estupefacta pelo cumprimento desta previsão tão antecipada, conhecendo alguem que tinha sido empregado do palacio da Ajuda, preguntei-lhe se tinha tido conhecimento da visita secreta da italiana á rainha D. Maria Pia. Respondeu-me que sim, fez-me o retrato da mulher, a maneira como ia vestida o que correspondia exactamente á figura da pessoa que fôra a minha casa. «E sabe o que essa mulher foi fazer ao palacio?» «O que é que se não sabe num palacio?» me disse ele! Todos afirmavam que esta criatura tinha vindo de França para entregar á rainha um emprestimo de dinheiro. «Não foi nada disso» respondi eu e contei-lhe o sucedido o que deveras o surpreendeu!...

A explicação deste facto extranho e emocionante de previsão, principalmente numa época ainda longinqua do acontecimento, parece realmente pertencer á teoria espirita e que efectivamente o espirito de Victor Manuel desejando ardentemente que se neto Carlos rei, vivesse muito mais tempo sobre a Terra serviu-se deste «médium» que tinha sido serva da filha no seu palacio, como unico meio de comunicação com os vivos, para ver se podia evitar que o fatal acontecimento se desse o que não conseguiu como se sabe!...

Foi um drama tão sensacional que ainda hoje a recordação do que se passou, nos faz estremecer e admirar aquela senhora a rainha D. Amelia, mulher ilustre da França, que durante a horrivel guerra se dedicou como infermeira dos feridos e se dedica hoje a actos generosos, passando a uma vida muito apagada entregue só a actos de caridade, como o fazia, de resto, aqui em Lisboa!... Nunca esquecerei esta aflitiva Mãe oferecendo o seu corpo ás balas, em pé na carruagem, como um supremo barranco vivo e que vê matar seu marido e seu filho! — que mais tarde assiste ao destronamento do seu segundo filho e como as romanas de outro tempo, segue heroicamente o seu caminho a fronte erguida em frente da maldade humana e suporta as dôres e as catastrofes com resignação evangelica!

Desculpe-me V. esta minha expansão sentimental «o que, já não está em moda», mas sem querer, a minha pena seguiu, não o que a fria razão desejava apenas relatar, mas o que a sensibilidade acordou no coração de quem conhece o que é ser esposa e mãe!...

MADELEINE FRONDONI LACOMBE

Tauromaquia

Enrique Torres inaugura a temporada de Lisboa

O matador de touros Enrique Torres foi o escolhido para abrir a temporada taurina de Lisboa. Foi uma escolha acertadissima, pois só uma minoria dos aficionados portugueses—os que frequentam as praças espanholas—conhecem o estilo primoroso de Torres que, sobretudo no capote e na muleta, alia ao dominio o mais aprimorado gosto artistico. No dia 5 de abril, toda a «afición» nacional tomará contacto com essa figura marcante do toureio, que não poderá deixar de ficar sendo uma das figuras imprescindiveis no Campo Pequeno.

Na bilheteira dos Restauradores iniciam-se já amanhã, 11, as assinaturas e marcações de lugares para toda a temporada. Estas assinaturas e marcações só se fazem em numero igual ao da epoca anterior, cedendo-se a favor de novos pretendentes unicamente os bilhetes que não fôrem renovados pelos seus antigos possuidores dentro dos prazos abaixo marcados.

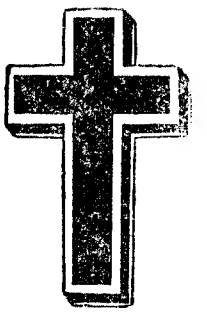
São os seguintes os preços das assinaturas: barreiras, contra-barreiras de sombra e balcões 1.ª fila, 400$00. Outros lugares, exceptuando camarotes, 300$00.

Os bilhetes de assinatura dão entrada em todos os espectaculos do Campo Pequeno, quer sejam da Empresa ou não. Para assistir aos espectaculos de Algés os assinantes terão de apresentar na bilheteira dos Restauradores os seus cartões para lhes ser marcado o lugar.

Os preços das marcações variam entre 3$00 e 100$00, segundo a categoria dos bilhetes. Essas taxas são pagas por uma vez ao principio da época, ficando-se com direito a ter os bilhetes reservados até á ante-vespera dos espectaculos e com a vantagem de não haver o compromisso de levanta-los todos.

A bilheteira da Praça dos Restauradores estará aberta das 11 ás 19 horas, nos dias 11, 12 e 13, para os antigos assinantes e marcadores, e as mesmas horas, nos dias 14 a 22, para os novos pretendentes a estas duas categorias de bilhetes.

MASSOS DE 10 CIGARROS 2.20
IDEM ·· 20 ·· 4.40
A·VENDA·EM·TODAS·AS·TABACARIAS



D. Maria do Carmo Calado e Castro Neves Ferreira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Egreja

D. Maria de Brissac Neves Ferreira Lobo de Campos e seu marido Arthur Lobo de Campos, D. Josefina de Brissac Neves Ferreira Cancella d'Abreu e seu marido Paulo Cancella d'Abreu e filhos, Carlos de Brissac Neves Ferreira e Luiz de Brissac Neves Ferreira (ausente), cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina Presença, sua extremosissima mãe, sogra e avó, D. Maria do Carmo Calado e Castro Neves Ferreira, e que o seu funeral se realisa amanhã, 11, da Rua Maria Andrade, 46, pelas 3 horas da tarde, para o cemiterio oriental.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

Chá das cinco

Confissão

Ouve a minha confissão. E' uma alma que te fala. Antes de entregá-la a Deus quero que seja tua. Perdôa-lhe! O seu ultimo amor não foi uma mentira. Antes o fôsse. Por ele sofri cruelmente. Trai a amizade mais cara de toda a minha vida. Nada me pedia, nem sequer os beijos que tantas vezes recuzaste. Tinhas razão. Não se deve amar nunca a mulher que é nossa amante — disseste um dia num impeto de orgulho, esfacelando-me o coração. Aceitei, resignada. E, todos os dias, cheia de amargura, sorria para tu seres feliz, para não sentires o remorso da minha dôr, para ser mais suave a tua culpa. Quando quizeste romper não tive uma lagrima, nem sequer uma recriminação. Eu propria te encorajei. Cobri-me de lama e de opprobrio. Viste em mim uma cortezã destas que atravessam a rua, misteriosas e pintadas, no encalço duma aventura banal. E tu tão cego que acreditaste! Quem sabe, talvez o teu poder de mentira fôsse maior que o meu...

Na minha fronte, rasgaste os teus retratos, as tuas cartas, para que, entre nós, não houvesse um traço do passado, que fôsse para mim um lenitivo ou uma saudade.

Ha quanto tempo foi isto?

Nem eu sei! A vida é mais lenta do que o tempo. O meu coração bate ainda, mas tão fraco, que já não o sinto. Dizem os medicos que é a morte. Como eu a abençôo!

Não tenhas remorsos! Talvez tu agora perdões o mal que me fizeste!...

ARTUR PORTELA

Tuna Academica de Lisboa

O Conselho Artistico da Tuna Academica de Lisboa, sob a presidencia do maestro sr. Armando Fernandes, escolheu um selecto repertorio, quasi só de musica portugusa, que está sendo ensaiado com todo o esmero, a fim de que a Tuna se possa apresentar brevemente num sarau de homenagem aos interpretes aviador s Humberto da Cruz e Carlos Bleck, e realizar excursões nos arredores de Lisboa e uma grande excursão nas férias da Pascoa.

UMA BURLA DE CALÇADO

A firma comercial Repenicado & Bengala, rua dos Lusiadas, 5, queixou-se na Policia de Investigação Criminal contra um individuo, cujo nome indicou, e que se encontra em Braga, por a haver burlado em 6.000$00 de calçado, que lhe confiou para vender.

O agente Teixeira foi encarregado de averiguar o fundamento da queixa.

MARIA VITORIA
UM GRANDE EXITO
DA REVISTA
ZAZ-TRAZ-PAZ

Lisboa inteira fala no grande exito da revista «Zaz-Traz-Paz». Alegre e garrida, com graça ás pilhas, lindos numeros de musica, uma esplendida orquestra de jazz, as suas girl's alemãs duma escultural beleza, a sua bela companhia, das melhores que se têem conseguido organizar, o seu aspecto moderno, a sua magnifica montagem, tudo é louvado pelo publico que soube fazer justiça enchendo todas as noites o popular teatro.

NAS BELAS ARTES

A exposição de pintura de Frederico Ayres

A pintura portuguesa tem mais um mestre: é Frederico Ayres. Escrevo isto conscientemente, sem favor nem elogio, apaixonado pela sua notavel exposição, deserta, numa sala triste do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Frederico Ayres é um artista que tem passado despercebido. Ha longos anos que ele trabalha, numa meia modestia envergonhada, que não desperta o entusiasmo da crítica nem a atenção dos compradores, se é que ainda os ha. Durante muito tempo vimo-lo brilhar no denominado grupo Silva Porto, mas sem destaque, sem relêvo, confundido com os outros, como soldado alinhado na forma, que tem um numero mas não um nome.

Ainda bem que ele aparece agora sósinho.

Ele e a sua obra. Ele e o seu talento maximo de colorista. Ele e a sua independencia. Parece-nos outro, em plena liberdade, e cheio de alegria criadora. Depois de Malhôa, não vimos ninguem como ele, que interpretasse tão maravilhosamente a paisagem portuguesa. Os seus pinceis têm frescura, exuberancia, esse carmezim alacre, essa vibração estonteante de sol, esse segrêdo das tonalidades, que a natureza só revela aos seus eleitos e aos seus apaixonados.

Toda a sua galeria é boa, havendo nela verdadeiras obras primas. Frederico Ayres é o pintor do Minho, mas jocundo, fresquinho de selvas, de aguas, de vinhedos, que dizem toda a doçura dessa terra idilica, fecunda e opulenta.

Entre os quadros expostos destacamos:

Regresso ao Casal, tela de grandes proporções, que tem para nós um valor simbolico. Num carreiro apertado, quasi submerso pela vegetação luxuriante, um carro de bois avança, conduzido por uma rapariguinha. Em cima do carro, um camponêz leva uma criança nos braços. As tintas da paisagem são magnificas, envoltas numa luz doirada, que cai a flux, parecendo abençoar aquela criança, que é a imagem da vida fecunda. *Minho triste*, estupendo de perspectiva, com irrealidades azuladas de montanhas distantes, é uma pausa de silencio e de nostalgia, no festim baquico daquele paraiso em flôr. O artista pôs ali a sua alma dolorida, contemplativa, ansiosa de sol. *A Passagem do Açude*, como tecnica, é um assombro. Vegetação, luz, aguas, sombras, tudo definido por um pincel embriagador. Duas lindas manchas do Minho, donde os olhos só com saudade se apartam. A citar ainda: *Manhã no Tejo*, que é uma orgia estupenda de tintas; *Secando as velas*, marinha, envolta em neblinas; e duas naturezas mortas, de frutos, duma execução impecavel, que atinge o mais alto grau da beleza.

A. P.

Criada gatuna

O agente José Francisco prendeu a criada Rita da Conceição Madeira, sem residencia, por ser autora de varios furtos nas casas onde serviu. O ultimo furto de joias que cometeu, no valor de dois mil escudos, foi na residencia da sr.ª D. Maria da Gloria Mendes Cascais, Largo da Madalena, 1.

A propaganda das colonias

A' hora de fecharmos o nosso jornal esta decorrendo, na Agencia Geral das Colonias, a cerimonia da instalação da comissão pró-colonias, que vai promover em todo o pais a propaganda dos nossos dominios ultramarinos.

Beneficencia

O Grupo Excursionista «31 de Agosto de 1929» distribui no proxim dmingo, 15, na travessa do Oleiro, 13, um bôdo aos pobres seus protegidos.

Provas de extintores de incendios

No quartel dos Bombeiros Municipais, na Avenida Presidente Wilson, realizar-se-ão amanhã, as 13 horas, provas dos extintores de incendios *Facto*.

VISITAS A QUARTEIS

O ministro da Guerra na Carreira de Tiro

O sr. ministro da Guerra continuou hoje as suas visitas aos estabelecimentos e unidades militares da guarnição.

O chefe do Exercito chegou pelas 10 horas á Carreira de Tiro Vergueiro-Ducla Soares, onde foi recebido pelos srs. governador militar, brigadeiro Daniel de Sousa, major Pereira Coelho director da carreira, e respectivos oficiais, prestando a guarda de honra uma força de infantaria.

Depois dos cumprimentos, o sr. major Pereira Coelho, usando da palavra no seu gabinete, saudou em nome da guarnição da carreira o sr. coronel Schiappa de Azevedo, como oficial ilustre de infantaria, a arma a que pertence aquele estabelecimento militar e a sua guarnição.

Continuando, disse aproveitar o ensejo para testemunhar o seu reconhecimento ao sr. governador militar de Lisboa, pelo interesse com que tem auxiliado a realização das suas iniciativas, terminando por agradacer a visita do chefe do Exercito.

O sr. ministro da Guerra agradeceu em rapidas palavras, visitando depois demoradamente as dependencias e as novas instalações das camaratas e o refeitorio dos oficiais e sargentos, arrecadações e o terreiro onde vai ser construida a carreira de pistola.

O sr. coronel Schiappa de Azevedo esteve depois observando com muita atenção as espingardas metralhadoras «Madsen» ultimamente adquiridas para o Exercito e as espingardas 6,5 «Mauser» modificadas para o calibre de 7,7 na Fabrica do Material de Guerra de Braço de Prata e que estão sendo sujeitas ali a experiencias por uma comissão de oficiais.

Terminada a visita, o sr. major Pereira Coelho, cuja acção em prol do aperfeiçoamento da Carreira é desnecessario salientar, ouviu do sr. ministro da Guerra as mais elogiosas referencias e as citações mais honrosas pelos progressos que dia a dia se manifestam naquele modelar estabelecimento.

O sr. coronel Schiappa de Azevedo visitou em seguida os dois hospitais militares da guarnição: em Belem e na Estrela.

As guardas de honra foram prestadas por companhias dos regimentos de Infantaria 1, no primeiro daqueles estabelecimentos sanitarios e de Sapadores de Caminhos de Ferro no segundo, executando as respectivas bandas o hino da «Maria da Fonte» á chegada e á saida do sr. ministro da Guerra.

No hospital da Estrela, o chefe do Exercito esteve conversando largamente com o director coronel medico sr. dr. Pessa, sobre os melhoramentos introduzidos e a introduzir naquele importante estabelecimento.

O sr. ministro da Guerra percorreu todas as enfermarias, salas de operações e outras dependencias dos dois hospitais, recolhendo uma agradavel impressão do asseio e boa ordem que observou em tudo, impressão que transmitiu á saida aos respectivos directores.

Embaixador do Brasil

E' já grande o numero de pessoas inscritas para o banquete de despedida que no proximo sabado é oferecido, no Club Brasileiro ao embaixador do Brasil sr. dr. Cardoso de Oliveira .

Casos do dia

A hora de verão

A França anuncia para breve a passagem á hora de verão, que entre nós não foi adoptada o ano passado, porque a Espanha entendeu que não a devia decretar tambem.

Noticias do país visinho informam, no entanto, que o Govêrno está disposto a ordenar este ano que os ponteiros do relogio avancem uma hora no quadrante do tempo, o que tem provocado aplausos de uns e protestos de outros que se julgam lesados nos seus interesses.

Quem defende com entusiasmo a passagem á hora de verão são, duma maneira geral, os clubes desportivos, que assim dispõem de uma hora a mais em cada dia para os seus filiados se dedicarem a exercicios fisicos.

A essa hora ligam eles uma grande importancia: é a hora da natação, a hora do «tennis», a hora da bola, a hora do revigoramento fisico da raça. De facto, para os empregados comerciais e para os operarios essa hora a mais de sol podia ser aproveitada com grandes vantagens, visto que sairiam das suas ocupações uma hora mais cedo, uma hora que podiam utilizar na prática saudavel dos exercicios desportivos.

Mas vêm os empresarios teatrais e protestam, porque são obrigados a iniciar os seus espectaculos de dia, a uma hora a que o publico não está disposto a ir para o teatro. E é uma crise que se agrava, são interesses legitimos que se prejudicam.

A proposito deste bailado das horas, lemos em La Voz, *de Madrid, este comentario, que tem um vivo sabor de actualidade:*

«E' o que se pode chamar, nesta hora de graves preocupações, uma curiosa diversão estrategica. Lutamos pela hora de verão, e uma vez estabelecida, podemos rir-nos de todos os que se atrevem a insinuar a opinião de que não avançamos a par das nações mais cultas.

«Se conseguissemos convencer toda a gente de que o que mais nos deve interessar neste momento é a adopção ou a não adopção da hora estival, seriamos felizes.

«Passámos uma quantidade de anos com a hora oficial diferente da hora solar; depois veio a hora oficial identificada com a hora solar; agora, vem a hora oficial adiantada sôbre a hora solar. E que se tem passado? Umas horas fôram más, outras piores. Examine-se o conteudo da hora em cada um destes anos e chegar-se-ha á conclusão de que é o mesmo chamar as dôze ás dôze do que chamar-lhe durante seis meses as trêze. O relogio que nos parou é outro».

Cuidado com as crianças!

O menor Eurico Portugal, filho do professor da escola oficial visinha da nossa redacção, foi ontem atropelado por um automovel, na rua Luz Soriano, quando descia da trazeira de outro a que imprudentemente se agarrara.

Achamos muito bem que a policia evite esta perigosa diversão, tão frequente por parte dos garotos de Lisboa, mas é de aconselhar que o faça sem causar sustos tão imediatos que provoquem um perigo maior: o de os rapazes fugirem desordenadamente, indo cair debaixo de veiculos que vêm em sentido contrario.

O menor Eurico Portugal, que ficou internado no hospital dos Capuchos, sofreu a fractura duma perna e do maxlar inferior.

A "Mi-carême" no Monte Estoril

O brilhante festival de «Mi-careme» que se efectua na noite da proxima quinta-feira, no Casino Internacional do Monte Estoril, decorrerá inteiramente no salão-restaurante, decorado e iluminado ao estilo oriental.

E' ali e não no salão de festas, como ontem nos foi informado, que se efectuou tambem a Fantasia Oriental e o grande «balle,cotillon».

Os nossos pobres

Do Grupo Excursionista «31 de agosto de 1929» decebemos a quantia de 10$00 para os nossos pobres.

Agradecemos.

CONDES
HOJE — Estreia
Ha uma mulher que nunca te esquece...
com Ivam Petrovich e Lil Dagover

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

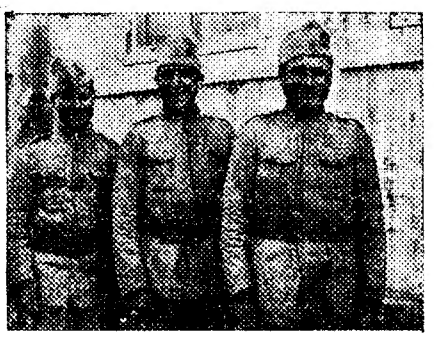
Quando a Patria

chama os seus filhos

para servir no Exercito

A CAMINHO DO REGIMENTO

A' CHAMADA NAO FALTOU NENHUM



COMO ELES SE TRANSFORMAM

UM ENCONTRO FELIZ
Ele veio servir a Patria e ela veio servir para Lisboa

"Ler nas linhas da mão" Livro de leitura recreativa. Preço 5 Esc. — **Livraria Ferin.**

UM PROBLEMA URGENTE

SE QUIZERMOS SER UM PAIS DE TURISMO, TEMOS DE PENSAR SEM DEMORA NA CONSTRUÇAO DA GARE MARITIMA DE LISBOA

Na opinião do engenheiro distinto que elaborou o ante-projecto da gare maritima de Lisboa, a que ha dias me referi, esta pode ser construida a leste da nova estação do Sul e Sueste, sobre a doca da Alfandega, que teria de ser aterrada, ou mais acima no local ocupado pelo Entreposto Colonial. E, nessa conformidade, realizou igualmente um ante-projecto, que pouco difere do outro, ganhando apenas a estação em altura para perder em comprimento.

Devo, porém, dizer que o assunto me interessa pouco, pois tanto se me dá que a estação seja construida mais abaixo ou mais acima. O que é preciso é que ela se faça sem demora, pois dela depende o futuro do turismo em Portugal. Porque, deixemos-nos de historias, o turismo ha de nos vir da America do Sul, se soubermos atrai-lo, com facilidades, com bons hoteis, e com uma propaganda activa no Brasil e na Argentina.

Mas se continuarmos a receber os turistas no cais imundo de Alcantara, com o cheiro pestilento do caneiro, acho melhor não pensarmos mais nisso. E' necessario que o cais de desembarque, sendo a ante-camara da cidade, que neste caso é tambem da Europa seja uma coisa decente e entre o Terreiro do Trigo e a Praça do Comercio podia fazer-se, sem grande despesa, um admiravel passeio, como se fez no Aterro, que seria o encanto de nacionais e estrangeiros.

Não quere o Porto de Lisboa fazê-lo? Então, entregue esses terrenos baldios, e hediondamente ocupados por sucatas de toda a ordem, á Camara Municipal de Lisboa, que dentro em pouco teremos ali qualquer coisa de belo e atraente.

Mas vamos á gare maritima no Terreiro do Trigo. Uma das razões apresentados, e de que o distinto arquitecto Bernardino Coelho compartilha, é que se pode fazer ali uma estação mais vasta, que num futuro mais ou menos proximo pode vir a servir para testa das linhas transtaganas, se um dia se fizer a ponte sobre o Tejo entre Xabregas e o Montijo.

A testa da estação seria junto ao topo da doca da Alfandega, olhando portanto para o Terreiro do Paço, e a fachada sul daria para o mercado de produtos agricolas, que teria de ser demolido, ficando por isso o terreno livre até ao Chafariz d'El-Rei.

A doca da Alfandega ficaria reservada a barcos de recreio e aos desportes nauticos, sendo o local nas imediações todo ajardinado, com ruas largas para um perfeito desafogo de transito.

Se um dia se vier a construir a ponte sobre o Tejo, para o Montijo, esta estação daria uma optima saida aos comboios, o que aliás se poderia fazer tambem da estação sobre a Doca da Alfandega. O que é necessario é que uma ou outra sejam construidas com larguesa, para não nos vermos mais tarde na necessidade de as alargar, o que nem sempre é possivel.

A meu ver, a estação do Terreiro do Trigo tem dois inconvenientes: o ter que e aterrar a doca do Cai da Areia e não encontrarem ali os navios o calado de agua que têm mais abaino. Mas como estas razões não são de ordem tecnica e como não é a mim que me compete vir descuti-las, mas aos engenheiros, limito-me por isso a emitir uma opinião, e é tudo.

Qualquer que fosse, porém, a solução adoptada, Lisboa ficaria com uma excelente estação maritima, ligada á linha de Cintura em Braço de Prata, onde se poderia estabelecer uma correspondencia a cada comboio de e para Lisboa-R. E assim, os bairros do Arieiro, em tão franca prosperidade, as Avenidas Novas e as Laranjeiras teriam uma facil comunicação com os comboios internacionais.

No projecto do sr. Bernardino Coelho prevê-se um hotel Terminus no andar superior da estação, estabelecimento indispensavel, vistas as funções duma gare maritima, hotel que teria como dependencias um restaurante, um café e uma cantina, mas parece-me que nos arruamentos a fazer se devia prevêr a possivel construção de hoteis, cafés e restaurantes, não só para dar animação ao local, mas tambem para o passageiro ao chegar ter a impressão de que entra no centro de uma cidade, e não num bairro excentrico.

E' vêr como nas cidades alemãs, em frente ás estações do caminho de ferro, se constroem bairros populosos, animados e alegres, com hoteis de todas as categorias, dando uma nota de vida e de progresso.

Nós temos em Portugal uma noção errada de turismo, que nos tem levado a tremendos disparates.

Lá fora, o grande turismo é constituido por 90 por cento de comerciantes, industriais, funcionarios, proprietarios que viajam economicamente em segunda classe, muitas vezes em terceira, e voltam a casa tendo gasto uma libra por dia e escrito 50 postais aos amigos. Ora esses turistas, quando não vão permanecer muito tempo numa terra, preferem hoteis ao pé da estação, para poderem partir de manhã nos primeiros comboios, sem a preocupação do taxi e do homem das malas.

A grande maioria dos turistas argentinos e brasileiros é desta classe media, e muitas familias ha que vivem economicamente nas suas terras para poderem vir á Europa de três

(Vêr continuação na 8.ª página)

QUATRO DE INFANTERIA
é o novo grande exito do SÃO LUIZ

UM TEATRO DEMOLIDO

Os restos do Eden

constituem um perigo

para os transeuntes?

Assim como a Mãe Eva, com o seu pecado, roubou a toda a humanidade o Eden maravilhoso onde se desenrolou a primeira novela curta, assim o sr. Conde de Sucena, com a sua rasgada iniciativa e o seu espirito modernizador roubou aos lisboetas o seu Eden...

Do velho teatro da Praça dos Restauradores, que conheceu tantas noites de triunfo, com a exibição de revistas populares, já não existem senão algumas ruinas, porque o resto foi demolido pelo camartelo dos pedreiros...

Quem hoje passar pela Praça dos Restauradores, verá que apenas se encontra de pé a parede da frente, através de cujas janelas, sem vidros ou com eles partidos, se vê a parte interior do telhado, que, com ela, constitui o resto do edificio onde esteve o Eden.

A parede que dava para o lado do Anuario Comercial foi demolida, tendo-se construido um tapume que veda a entrada no interior do edificio. Andam nesse trabalho umas duas duzias de operarios.

Ora, este acontecimento merece ser comentado sob diversos aspectos:

Por um lado, não se explica que, num sitio central como é a Praça dos Restauradores, se tenha demolido um edificio, e se deixem de pé aquelas ruinas — até que o proprietario chegue a um acôrdo para ali instalar um hotel, um teatro, um cinema, sabemos lá o quê...

Por outro ha que considerar o perigo que constitui para os vizinhos e para os transeuntes a existencia daquela enorme parede desamparada que ameaça ruina.

Para que o antigo edificio do Eden não continue a dar, indefinidamente, aquele espectaculo, num dos pontos mais centrais da cidade e para que se afaste o perigo que a sua parede desamparada representa ,seria justo que as entidades competentes, a começar pelo proprietario, tomassem as necessarias providencias.

DE LUTO

D. Maria do Carmo Calado e Castro Neves Ferreira

Na casa da sua residencia, rua Maria Andrade, 46, faleceu hojeDnhnhDnhDnhDnhDnhD m Calado e Castro Neves Ferreira, viuva do antigo ministro e ilustre colonialista, conselheiro João Antonio de Brissac das Neves Ferreira.

Era mãe dos srs. Carlos e Luis de Brissac Neves Ferreira e sogra dos srs. Artur Lobo de Campos e dr. Paulo Cancela de Abreu.

O funeral realiza-se amanhã, conforme a respectiva participação.

A' familia enlutada os nossos pesames.

Luís Alberto Miranda da Costa

Na igreja de S. Domingos, reza-se amanhã, pelas 12 horas, uma missa por alma de Luis Alberto Miranda Costa, tenente de cavalaria e piloto aviador reformado, genro do nosso presado colega na imprensa, sr. Manuel Guimarães.

Dr. Manuel Ferreira Cardoso

Sufragando a alma do dr. Manuel Ferreira Cardoso, sua familia manda rezar amanhã, pelas 10 horas, uma missa, na igreja dos Martires.

Uma acusação infundada

Um empregado da Administração do Porto de Lisboa, de nome Joaquim Ferreira Calhau, contra quem foi apresentada em tempo uma queixa no Torel, conforme noticiámos, foi agora despronunciado na Boa Hora, por não se terem provado as acusações que lhe eram feitas.

Falsificação de jogo da lotaria

Chega hoje a Lisboa, vindo de Braga, acompanhado por um agente, José da Costa Lima, um dos autores da falsificação de cautelas da Misericordia de Lisboa e de notas espanholas de 10 e 100 pesetas

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Domus».
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Politeama — A's 21 e 30—«A mulher do papá».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu—A's 21—«Viuva alegre».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Convocação

BOLSA DE SEGUROS

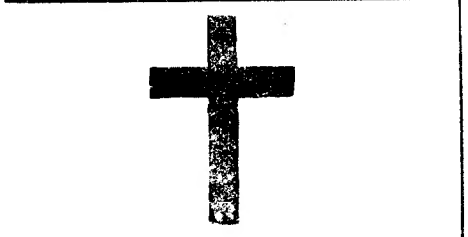
E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia para o dia 28 do corrente, pelas 21 horas, na séde, Avenida da Liberdade, 18, a fim de dar cumprimento ao disposto nos seus estatutos, artigos 11.º, 31.º e seus paragrafos.

A escrita e mais documentos estão patentes no escritorio da Companhia.

Não comparecendo numero suficiente de accionistas fica desde já convocada nova Assembleia para o dia 18 de abril proximo.

Lisboa, 9 de março de 1931.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Abilio Nogueira



Lourenço Augusto Pinto de Magalhães

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

Virginia Mera Pinto de Magalhães, seus filhos Maria Eugenia e Vasco, Maria dos Remedios Fernandes de Magalhães, Cacilda Augusta Pinto de Magalhães, Filomena Maria de Magalhães Zagalo, e irmãos (ausentes), Maria Guadalupe Fernandez Mera, Maria Dél Consuelo Mera de Benito Garcia, David Bento Garcia e Alberto Fernandez Mera, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito estremoso marido, pai, filho, irmão, tio, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Igreja do Socorro para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

BELLE ISLE—Em 20 de Março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
KERGUELEN—Em 26 de Março, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

MASSILIA—Em 28 de Março
LUTETIA—Em 19 de Abril
} **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo e Havre
EUBÉE—Em 21 de Março

Para Vigo e Bordeus
MASSILIA—Em 17 de Março

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

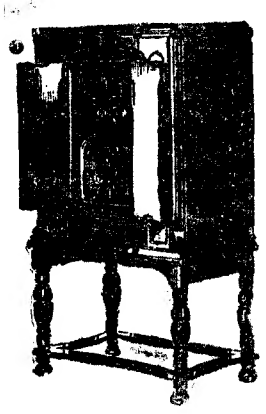
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

Radio Corporation Of America



A maior organisação mundial de Radio

Ouvir esta a parelhagem é certificar-se da sua superioridade

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Sociedade Iberica de Construcções Electricas, L.da

Tel.: 25347 Praça Luiz de Camões, 36, 2.º-D. Lisboa

Mitigal De efeitos incomparaveis contra pic—pic, prurido, eczemas, comichão, sarna, etc.

PAGÉOL

ENERGICO ANTISEPTICO

Mendes, Nunes & Carvalho, Ltd.

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 20 de fevereiro de 1931 lavrada a folhas 11 do Livro n.º 48 B. de notas do notario Mario Rodrigues, desta cidade, o socio Manuel Finto Mendes Junior saiu desta sociedade autorizando, porém, que a sociedade continue usando a mesma firma.

Tem V. Ex.ª necessidade de vidraç nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA

191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Ruado Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

D. Beatriz de M. C. Fernandes Thomaz Ribeiro da Costa

Agradecimento

Sua familia extremamene reconhecida, agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua querida e saudosa mulher, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima e a todos que a acompanharam em tão doloroso transe pedimos desculpa de qualquer omissão, por ignorancia de moradas.

Igualmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ás missas do 8.º e 30.º dia, pelo seu eterno descanso.

Lourenço Augusto Pinto de Magalhães

FALECEU

Viuda de Mera Limitada, cumpre o dolorosissimo dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amisade o falecimento deste seu muito querido socio, cujo funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Igreja do Socorro para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

sum
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-116

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O exercito alemão

BERLIM, 10 — A comissão de orçamento do Reichstag ouviu o general Groener, que defendeu o orçamento da Reichswehr, afirmando que aquele corpo do exercito serve o Estado e não os partidos politicos. Groener recusou-se a fazer qualquer redução nos creditos pedidos e protestou contra as acusações francesas, procurando refutar a tese da culpabilidade da Alemanha. — (Havas).

Ha trabalho no Mexico

MEXICO, 10. — Os ministros do Interior e da Agricultura da Yugo-Slavia resolveram autorizar alguns milhares de camponeses a emigrar para o Mexico.

Dois comissarios vão á Europa escolher os emigrantes, que saem dos seus paises sob os auspicios do «American Slavic Colonization Trust». — (Havas).

O incendio de Londres

LONDRES, 10 — Os prejuizos causados pelo incendio do entreposto de Butlera, em Tower Bridge, são avaliados em cêrca de 250 mil libras.

A maior parte do prejuizo é devida ao estrago produzido pelo fogo nas fôlhas de borracha ali armazenadas. — (Havas).

A situação no Peru

LIMA, 10. — A Junta Sudicta de Arequipa pediu a demissão e a facção que predomina em Lima aceitou o «leader» sudista Ocampo para presidente provisorio, ficando assim restabelecida a tranquilidade em todo o país. — (Havas).

As relações com a Russia

WASHINGTON, 10. — Subentende-se que o reconhecimento dos soviets pelos Estados Unidos não será encarado enquanto Stimson estiver revendo o problema das relações com os soviets para tomar uma atitude definida. — (Havas).

Use o preventivo
Sanitube
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

BOLSA DE LISBOA

10 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	927$50	927$00	927$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série	943$00	943$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série	—	1.010$00	—
Banco Com. de Lisboa	—	425$00	—
Banco Lisboa & Açôres	340$00	—	343$00
Banco N. Ultramarino	85$00	85$00	88$00
Banco de Portugal	—	840$00	890$00
Banco Port. e Brasileiro	18$00	16$00	20$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.405$00	1.410$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	33$00	31$00	33$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	225$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	—	—
Soc. Industrial Aliança	160$00	158$00	162$00
C.ª Portugal e Colonias	91$00	90$60	91$00
C.ª Nac. de Navegação	163$00	162$00	168$00
C.ª Tabacos de Portug.	306$00	305$00	310$00
C.ª Portug. de Tabacos	268$00	265$00	269$00
The Match Tobacco T. S. C.º	—	17$00	19$00
A Tabaqueira	470$00	470$00	472$00
C.ª Amboim	—	41$00	44$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	40$00	40$00	40$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	36$00	—
C.ª de Seguros Sagres	—	—	860$00
C.ª de Seguros Mundial	—	250$00	—
C.ª Ilha do Principe	130$00	128$00	133$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$50	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$40	2$44
New-York	22$16	22$23
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$94
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$75	1$85

A DIVISAO DA RIQUEZA

Quais são as maiores fortunas de França

PARIS, fevereiro—Até ha pouco tempo, ainda era o Barão Rothschilde, o «Regent» do Banco de França, o homem mais rico de todo o país.

Agora, entra já no dominio do duvidoso que Rothschilde possa conservar esse titulo, devido a ter-se dividido a fortuna da familia, por muitos herdeiros, além de que a vida economica da nação criou magnates ou potentados industriais, como André Citroen e Luis Renault, cujas fortunas não ficarão muito áquem da que possuia o Barão Rothschilde.

A maior parte das pessoas afirma que o fabricante de automoveis Citroen, que se pode considerar o Ford francês, é o homem mais rico da França. Mas o fabricante de automoveis Renault, que durante a guerra foi fornecedor de tanks e munições, e que, agora, a par dos seus carros, luxuosos e caros, tambem fabrica um modelo barato, deve ser mais rico que Citroen.

Apesar de tudo isto, porém, o homem mais rico da França é, sem duvida alguma, o fabricante de perfumes Françcis Coty.

Coty é perfumista ha 40 anos. Quanto tinha dezoito anos, foi em excursão até á Riviera franceza. Ali, entrou, um dia, numa drogaria e ficou encantado com o agradabilissimo aroma dum perfume que, naquele momento, estava a preparar o dono do estabelecimento. Coty pediu-lhe a receita, levou-a para Paris, fabricou ele proprio o perfume, e começou a vendê-lo de estabelecimento em estabelecimento.

A venda foi aumentando sempre, e nos 40 anos que decorreram desde então até hoje converteu-se num poderoso factor financeiro e politico da França.

Não se conhece com exactidão o valor dos seus haveres nem o numero de instituições de beneficencia por ele fundadas.

Calcula-se a fortuna feita com o fabrico de perfumes num milhão e duzentos e cinquenta mil contos. Os cosmeticos e perfumes não constituem, porém, a unica manifestação da actividade de Coty; outros ramos comerciais tambem lhe proporcionam grandes interesses: é proprietario de jornais. O «Figaro» e o jornais «Ami du Peuple du Soir», pertencem-lhe.

Embora pareça pequena uma fortuna de um milhão e duzentos e cinquenta mil contos, como sendo a maior da França, não é, na realidade, desde que se tenha em conta a estrutura economica do país. O mais pequeno lavrador da França possui uma fortuna pequena, o que equivale a dizer que o capital nacional francês está muito repartido pela população do país.

Ultimamente, os interesses de Coty na fabricação de perfumes são relativamente limitados. Quando, ha alguns anos, certos politicos o censuraram por ter os jornais só e exclusivamente para reclame dos seus perfumes e cosmeticos, desfez-se das fabricas, reservando-se no entretanto um grande lote de acções, para assegurar a seu filho uma situação desafogada e de destaque na sociedade francesa, e impôs aos seus jornais a obrigação de não publicarem nunca quaisquer anuncios ou reclames dos seus artigos.

Coty é o verdadeiro tipo do «selfmade man», do homem que se fez por si proprio. Nasceu em Ajaccio, na Corsega, carecendo seus pais em absoluto de todos os meios. Uns parentes enviaram-no primeiro a Marselha, para que estudasse num colegio, sacrificando assim os escassos recursos de que dispunham, em vista da excelente disposição que Coty revelava para o estudo. De principio, os desejos de Coty eram ser jornalista, mas mudou repentinamente de opinião e quis ser fabricante de perfumes, desde que lhe aconteceu aquele caso da drogaria, já relatado. Tem contribuido com importantes somas para estudos scientificos e para construções de igrejas e hospitais, tendo financiado tambem o vôo transoceanico de Costes.

A nova empreza de Coty é uma sociedade de automoveis de praça, em Paris, que ele fundou propositadamente para fazer competencia a uma sociedade analoga do fabricante de automoveis Citroen.

Dentro de algumas semanas, aparecerão nas ruas de Paris 2.000 taxis novos, cuja tarifa será muito mais baixa que a dos carros de Citroen, e cujos «chauffeurs»—coisa para Paris de extraordinaria importancia—não poderão aceitar gorgetas. Com estes taxis, pretende Coty fazer a competencia aos de Citroen e tambem aos demais serviços publicos de trafego. — (United Press).

Desmentido José Antonio Sanches

Ao contrario do que alguem fez constar, continua em plena laboração a fabrica de louça vermelha do sr. José Antonio Sanches, que, por este meio, desmente todos os boatos que correram, aproveitando a ocasião para participar aos seus estimaveis freguezes ter feito uma grande baixa nos preços em virtude do seu enorme «stock».

As requisições continuam-se a receber na Azinhaga do Ramalho, telefone 189, Benfica.

A MODA DO CALÇADO
Os novos modelos para a próxima estação já se encontram em exposição na
SAPATARIA CHIADO
96 — RUA GARRETT — 98 Tef. 2 6412

ALFAIATARIA
Com sortido a satisfazer o gosto dos mais exigentes, e por preços em conformidade com as possibilidades do compradôr, só nos
ARMAZENS AZEVEDO
Rua dos Fanqueiros, 226-232

VENDEM-SE
Lotes de terreno para construção
Estrada de Bemfica n.º 389 (Cruz da Pedra).

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Assassinios no Mexico

MEXICO, 10. — Informam de Durango que o governador civil de Iguala, Estado de Guerrero, o seu secretario e uma outra pessoa fôram assassinados.

Um destacamento das tropas federais procura os criminosos que não puderam ser identificados. — (Havas).

Um inquerito da S. D. N.

CHANGAI, 10. — Chegou a esta cidade, depois de ter visitado Sião, Indochina, Hongkong e as Filipinas, a comissão da Sociedade das Nações que está fazendo um inquerito sôbre o tratamento dispensado ás mulheres e raparigas no Extremo Oriente. — (Havas).

Os mineiros ingleses

LONDRES, 10. — A paralização parcial do trabalho que se deu esta manhã em duas minas de carvão é atribuida á agitação comunista que ameaça lançar em novo conflito as minas de carvão do Galle do Sul.

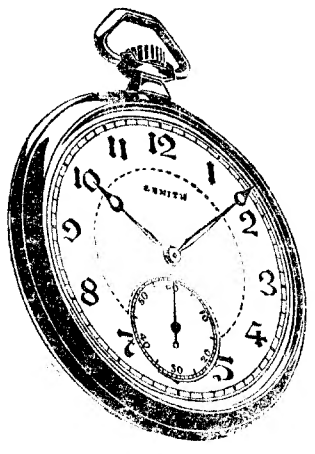
No entanto, a ordem de greve só foi parcialmente respeitada. — (Havas).

Conflitos operarios

MUNICH, 10. — Em consequencia da recusa dos operarios metalurgicos em aceitar a redução dos salarios, foi declarado o «lockout», que atinge 40.000 operarios. — (Havas).

Politica francesa

TOQUIO, 10. — O Govêrno resolveu retirar o projecto de lei sôbre a reforma eleitoral por causa da forte oposição que encontrou no conselho privado. — (Havas).



Se desejais obter um relogio que dentro em pouco não vos esteja pelo triplo do custo, devido ás constantes reparações, comprai um
CRONÓMETRO
ZENITH
CLASSIFICADO
PRIMEIRO
entre os 19:835 relogios depositados desde 1884 no Observatorio inglês de Kew-Tedding.

ODEON AVISO

Os espectaculos, neste salão, estão suspensos para afinação final da soberb aparelhagem sonora

Kiangfilm-Tobis 1931

com a grande super-produção

ALLEILUA!!!

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA

são as melhores

Navalhas de barba

Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.

Laminas para barbear

OUTRO PROBLEMA QUE SE ETERNIZA

E' urgente

a construção

de uma gare maritima para servir o turismo

(Continuação da 5.ª pagina)

ou de quatro em quatro anos espairecer. Essa gente conhece já Paris e o centro da Europa; facil seria atraí-los a uma pequena vizita á nossa terra, donde poderiam ir a Madrid, Sevilha e Barcelona, que desconhecem; mas para isso é necessario propaganda e ao mesmo tempo oferecer-lhes bons comboios de penetração para Espanha, bilhetes circulares a preços reduzidos, e isentá-los do visto do passaporte, como fazem outros paises, quando a demora não seja superior a quinze dias.

Mas para que essa propaganda seja eficaz, é necessario que eles, ao passarem em Lisboa, possam ir facilmente a terra, descendo num cais moderno, de onde partam os comboios para o estrangeiro e onde encontrem as maiores facilidades e as menores explorações.

Quando a gare maritima seja um facto, quando a bela obra do Estoril seja completada com um Palace-Hotel em Lisboa e com os preços dos hoteis médios de Paris, faça-se uma larga propaganda na America do Sul (então já certamente libertada da tremenda crise que atravessa) e a vitoria será certa.

Poderemos então ter turismo. O resto são [illegible] historias.

GUERRA MAIO

O Japão aprovou sem reservas

o acordo naval franco-italiano

TOQUIO, 10. — Parece que a resposta do Japão sôbre o acôrdo naval franco-italiano contem a aprovação sem reservas.

Apesar de não ter ainda sido publicado qualquer pormenor de resposta que foi transmitida para Londres, julga-se que o Japão se limitou a juntar á sua aprovação um certo numero de comentarios que têm o caracter de «desiderata».

Parece que neles se chama a atenção para a grande tonelagem de submarinos atribuida á França, para a questão das velhas unidades de guerra e para a questão dos couraçados.

Receia-se que seja necessaria uma ratificação do tratado sob a forma indicada.

Presume-se que estes comentarios serão tomados em consideração na conferencia do desarmamento, que se realiza no proximo ano, em Genebra. — (Havas).

DE LUTO

Dr. Alexandre Rola Pereira

Na casa de saude do sr. dr. Azevedo Neves, faleceu ontem o sr. dr. Alexandre Rola Pereira, tenente-coronel medico do quadro colonial, que tomou parte em varias campanhas do Ultramar, como chefe dos serviços de saude.

O cadaver foi transferido da casa de saude para a igreja do Sacramento, onde tem sido velado durante o dia por varios amigos e pessoas de familia. Estiveram ali, entre outras pessoas, a deixar os seus cartões de vizita os srs.:

Pedro Bordallo Pinheiro, director da Renascença Grafica; dr. Tiago Marques, juiz Bazilio Alberto de Lencastre Veiga, coronel Antonio Leote Tavares, juiz Rodrigo Franco Afonso, comandante Luís Conceiro, dr. Caldeira Cabral, capitão de fragata Pedroso de Lima, Quirino de Jesus, Antonio Pedro de Andrade Rodrigues, coronel Baptista Coelho, etc.

A urna, contendo os restos mortais do finado, será transportada, hoje, ás 18 e 30, para a estação do Rossio, seguindo em vagão armado em camara ardente, para Felgueiras.

VISINHAS DESAVINDAS

Por causa duma gata houve hoje grande discussão na Policia

A sr.ª D. Aurora Coelho, moradora na Rua Cidade da Horta, 11, 1.º, apresentou, na Policia de Investigação, queixa contra a sr.ª D. Maria Augusta Ribeiro Evangelista, Largo Vinte e Oito de Janeiro, acusando esta de se ter apropriado de uma gatinha que dá pelo nome de «Secia».

Chamadas ambas hoje ao Torel, fizeram-se acompanhar de numerosas testemunhas, e uma delas, a sr.ª D. Maria Evangelista, de um cesto que encerrava a gatinha.

O chefe Antonio Augusto encarregado de resolver o caso, procurou fundamentar a sua sentença.

Mas ás primeiras palavras que proferiu preguntando de quem era a bicha, responderam em côro as visinhas desavindas:

— E' minha! E' minha!

O investigador observou que assim não seria muito facil chegar a conclusões.

Então a sr.ª D. Aurora começou a explicar:

— A gata é minha. Tanto assim que está ali fora a pessoa que ma deu. Já lá vão três anos e eu tenho dado a outras pessoas, que tambem aí estão, muitos gatinhos.

A sr.ª D. Maria Augusta encolerizou-se. Era levar longe de mais o descaramento.

— E' falso, bradou. A gatinha está em minha casa ha dois anos. Aquela mulher levanta falsos testemunhos á pobre gatinha que nunca teve filhos.

Então a sr.ª D. Aurora encontrou uma razão definitiva. Voltando-se para a sua adversaria gritou-lhe:

— Se a gata é sua, diga lá o nome dela, ande, diga.

— «Secia», respondeu a outra imediatamente.

E aqui se complicou a questão ameaçadoramente.

A sr.ª D. Aurora chamava:

— *Secia! Secia!*

E a sr.ª D. Maria:

— *Lulucha! Lulucha!*

Aquilo prometia eternizar-se.

O chefe Antonio Augusto encontrou uma formula:

Chamar testemunhas.

Mas então a gritaria tornou-se infernal.

Gritava a queixosa, gritava a acusada, gritavam as testemunhas. Chegaram mesmo a dar-se alguns desmaios.

E resolveu-se afinal mandar a gatinha ao Instituto Veterinario a fim de se averiguar se tem razão a sr.ª D. Aurora dizendo que já deu filhinhos da gata «Secia», ou a sr.ª D. Maria dizendo que a sr.ª D. Aurora levanta falsos testemunhos.

O caso, como é de supôr, fez juntar muita gente e provocou a hilaridade no Torel.

DO PAÍS VISINHO

Cinco penas de morte para os implicados na revolta de Jaca

MADRID, 10 — *(Pelo telefone)*. — O «Imparcial» de hoje informa que o conselho de guerra para julgamento dos revolucionarios de Jaca se realizará na proxima sexta-feira, no quartel de la Vitoria daquela cidade. Os processados são em numero de 67, devendo ser julgados 4 á revelia.

O promotor de Justiça pede 5 penas de morte, 66 prisões perpetuas e 6 condenações a seis meses e um dia.

O juiz instrutor é o comandante de Infantaria, D. Lourenço Monclos, secretariado pelo capitão José Boné, sendo juiz presidente o general de divisão infantaria Julio Requejo. Calcula-se Morato e promotor o comandante de que o julgamento durará seis dias. O processo tem 2.125 folhas e levou 90 dias a instruir.

O presidente do conselho recebeu hoje uma comissão presidida pelo alcaide de Huesca, que lhe pediu benevolencia para os presos politicos que se encontram naquela cidade.

Esta manhã partiu para Granada, onde vai convalescer, o general Berenguer.

O Rei deve partir no fim da semana para Londres, não o fazendo mais cedo porque antes da infanta Cristina ser operada da apendicite lhe prometera que presidiria ao seu enterro, se ela morresse, ou lhe faria cinco visitas, se a operação decorresse com exito.

Acêrca da operação da infanta, o boletim oficial diz que a doente passou bem a noite, sem febre, tendo-se acentuado as melhoras. — (United Press)

A viagem triunfal

do «mahatma» Gandhi

AMEDABAD, 10 — Durante a viagem de Gandhi, de Nova Delhi a esta cidade, deram-se scenas curiosissimas em quasi todas as estações do percurso.

Centenas de partidarios do caudilho indiano, que viajava em 3.ª classe, lutaram tenazmente para conseguir lugares nas plataformas e no tejadilho da carruagem, tendo ficado muitos feridos, no meio da confusão que se estabeleceu.

Sôbre a carruagem foram lançados montões de flores e grinaldas. Um rico e fervoroso nacionalista entregou-lhe mil rupias. — (Havas)

A crise vinicola

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a anunciada reunião do Conselho Superior de Viticultura, que iniciara o estudo das reclamações e alvitres que ao sr. ministro da Agricultura foram apresentadas a proposto da publicação do decreto de fomento viti-vinicola.

O estudo das reclamações apresentadas incidirá na sessão de amanhã, especialmente, sôbre materia de definição e organização do Conselho Superior de Viticultura.

O 13.º NUMERO DE

GIRASOL

SAIU HOJE A' TARDE

Colaboração dos melhores nomes do jornalismo

Direcção de Erico Braga

A SITUAÇÃO CAMBIAL NO BRASIL

O govêrno

brasileiro

vai tomar providencias contra os especuladores

RIO DE JANEIRO, 10 — O ministerio esteve reunido, durante largo tempo, a fim de se ocupar do estudo de alguns problemas da maior importancia.

Findo o Conselho foi fornecida uma nota á Imprensa, segundo a qual a reunião foi determinada pela proxima realização dos congressos do café e do chá matte.

O Conselho ocupou-se tambem das causas que têm determinado a descida do cambio. O Governo declarou que essa baixa está sendo provocada por especuladores cujos nomes são já conhecidos das autoridades, acrescentando que vai tomar providencias no sentido de fazer cessar os maleficos efeitos dessa especulação e está disposto a agir com toda a energia contra os causadores da situação cambial.

O dr. Assis Brasil seguiu para S. Lourenço, onde foi levar ao dr. Getulio Vargas a comunicação das resoluções tomadas pelo Conselho. — (Americana)

A Inglaterra aderiu

á lei geral da arbitragem

LONDRES, 10. — A Camara dos Comuns rejeitou a noite passada, por 231 votos contra 139, a emenda conservadora á moção do Govêrno a favor da adesão á lei geral de arbitragem internacional elaborada pela S. D. N. em 1928, tendo sido a moção aprovada sem mais delongas. A oposição conservadora baseava-se em que o maquinismo da paz tem de ser simples se quizer ser seguro, e que uma lei de caracteristicas gerais para a liquidação, por meio de arbitragem, das divergencias internacionais, teria o condão de diminuir a autoridade do Conselho da S. D. N. O partido liberal apoiou calorosamente o Govêrno, tendo sido bastante animado o debate sôbre a proposta governamental. O procurador geral sir William Jowitt declarou a uma determinada altura que ao elevar a arbitragem a lei geral do país, o Govêrno contribuia para desenvolver um melhor sentido de segurança entre as nações. — (Havas).

Para que é o dinheiro?

S. PAULO, 10. — Entre o representante da Ordem dos Padres Beneditinos brasileiros e um grupo financeiro suiço, celebrou-se um contrato para um emprestimo de 14 milhões de francos, cujo destino se ignora. — (United Press).

Os tremores de terra

TOKIO, 10 — Na região que foi ultimamente assolada por um abalo sismico entiveram esta manhã novos tremores de terra.

A população fugiu espavorida para as ruas, não se tendo registado vitimas nem grandes prejuizos. — (United Press).

Vem repousar para o Estoril

o procurador geral da corôa inglesa

LONDRES, 10 — O procurador geral da corôa, sir William Jowitt, que se encontra doente por excesso de trabalho, irá repousar para o Estoril por conselho dos medicos. — (Havas)

O novo aviso de guerra

Chegou hoje ao Tejo, procedente da Alemanha, uma parte do material que se destina á construção, no Arsenal da Marinha, do novo aviso de guerra de 2.ª classe, com 1.000 toneladas de deslocamento.

Um ciclone em Guadalupe

GUADALUPE, 10. — Um ciclone devastou esta região, tendo ficado destruidas quasi todas as colheitas. Registaram-se 10 mortos e numerosos feridos. — (United Press).